

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Luisa Paraguai, Miguel Caballero Vazquez, Ricardo Gaiotto de Moraes

Nesta edição, o Professor Dr. Miguel Caballero Vasquez (*University of Chicago*) participou como editor associado *ad hoc* do dossiê “Memórias, Monumentos e Gambiarras”, integrado pelos autores Renata La Rocca (Universidade Metodista de Piracicaba), Guilherme Tadeu de Godoy e Mirtes Marins de Oliveira (Universidade Anhembi Morumbi), María Angeles Gutiérrez Bascón (Universidade de Chicago) e Humberto Farias de Carvalho (Universidade Federal do Rio de Janeiro). A partir de suas pesquisas, os autores buscaram refletir sobre a dimensão histórica da memória, em suas diversas modalidades, na contemporaneidade.

Os artigos abordam estratégias de proteção da arte, dos arquivos e do patrimônio em contextos que se estendem do Brasil ao Caribe. Abordando uma série de teorias e práticas, os textos mostram esses diversos contextos como lugares que requerem práticas específicas, como articulações de pensamento e inovação na preservação, e como ações de negociação entre os protocolos globais de conservação e as condições particulares do patrimônio. Tais especificidades se devem à natureza diversa do que é protegido, às distintas condições de produção do objeto artístico ou documental e ao contexto socioeconômico e cultural contemporâneo.

Renata La Rocca, no texto “Arte da memória e arquitetura”, estuda as origens da Arte da Memória. Flagra na retórica da Antiguidade Clássica as relações entre as técnicas mnemônicas e as imagens dos espaços para, posteriormente, apontar como a arquitetura gótica das igrejas é também organizada a partir do princípio de que os modelos mentais e diagramas são vinculados primeiramente às imagens, para, posteriormente, serem experienciados enquanto modos de ocupar os espaços. A autora propõe ainda a compreensão da arquitetura como um espaço hipermediático de suporte para relações complexas entre conteúdos.

Guilherme Tadeu de Godoy e Mirtes Marins de Oliveira, no texto “Acervos de Centros de Pesquisa: a construção da narrativa histórica e os materiais iconográficos”, problematizam o acesso aos cartazes do período histórico da ditadura brasileira (1964-1985) em diversos centros de pesquisa e documentação. O relato da experiência e dos modos de leitura dos documentos investigados, bem como a descrição das estruturas físicas dos acervos servem de ponto de reflexão para as redes de produção da História. Assim, as condições de arquivamento dos materiais iconográficos e o uso deles como documentos históricos podem colocar em cena outras narrativas no tecido da história.

María Angeles Gutiérrez Bascón, no texto “*La Reconstrucción patrimonial de la Plaza Vieja en la Habana: monumentalidad colonial y turismo global en una isla (post)socialista*”, descreve os vários projetos para a conservação da Praça Vieja, na cidade de Havana, Cuba, reconhecida como Patrimônio da Humanidade em 1982. O projeto executado, ao restaurar o potencial monumental da Praça Vieja, se alinha às estratégias econômicas do turismo internacional. Para a autora, as práticas patrimoniais foram

instituídas para a experiência do visitante estrangeiro na praça, e por isso sugere repensar os conceitos de patrimônio e monumentalidade nas (re) construções futuras da cidade.

Humberto Farias de Carvalho, no texto “Relato de experiência: Simpósio Internacional *It’s about time! Building a new discipline in Time-Based Media Art Conservation*”, apresenta um relato sobre os processos de conservação de Chuveiro sonoro (2012), do artista carioca Floriano Romano, e *Aparelho cinecromático* (década de 1950), de autoria de Abraham Palatnik. O desafio do processo de restauração se dá pela obsolescência dos materiais e pela técnica da “gambiarra” destes artistas que montam suas obras com material barato e de baixa durabilidade.

Além do dossiê, Danilo Fontanetti Christofolletti e Marcia Eliane Rosa (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), no artigo “Os impactos da midiatização na relação entre o futebol brasileiro, a cultura e a sociedade”, articulam o universo do futebol, a partir da Teoria da Midiatização, realizando uma revisão histórica do futebol no Brasil, bem como suas implicações sociais.

Guilherme Tadeu de Godoy, no ensaio visual “Memória em construção”, mobiliza a nossa percepção do espaço arquitetônico pelas linhas, horizontal, vertical e diagonais, enquanto constrói camadas e sobrepõe elementos gráficos, evocando outros modos de leitura. Os círculos cromáticos ganham ares de objetos, ainda que não se arranjam com os desenhos técnicos, que, na cor sépia, remetem ao documento histórico.

Boa leitura!

LUISA PARAGUAI | ORCID iD: 0000-0002-3886-8118 | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | Centro de Linguagem e Comunicação | Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte | R. Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, 13087-571, Campinas, SP, Brasil | *E-mail*: <luisaparaguai@gmail.com>.

MIGUEL CABALLERO VAZQUEZ | University of Chicago | Departments of Romance Languages and Art History | Harper-Schmidt Fellow | 5845 S. Ellis Avenue, G-B 327, 13087-571, Chicago, IL, USA | *E-mail*: <caballero@uchicago.edu>.

RICARDO GAIOTTO DE MORAES | ORCID iD: 0000-0003-3595-0033 | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | Centro de Linguagem e Comunicação | Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte | Campinas, SP, Brasil | *E-mail*: <ricardo.moraes@puc-campinas.edu.br>.

Como citar este artigo/*How to cite this article*

PARAGUAI, L.; VAZQUEZ, M.C.; MORAES, R.G. Apresentação. *Pós-Limiar*, v.1, n.2, p.65-66, 2018.